

APICULTURA PROMOVE QUALIDADE DE VIDA E EMPODERAMENTO FEMININO NO VALE DO JEQUITINHONHA



Eva Aparecida Silva Leite em sua propriedade

Eva Aparecida Silva Leite, 48 anos, é agricultora e apicultrora. Ela mora na comunidade Ribeirão do Frade, localizada a aproximadamente 40 quilômetros de Carbonita (MG). É mãe de José Leite Ribeiro, Juciana Leite Ribeiro, Jucimara Leite Ribeiro, Janaína Leite Ribeiro, Izael Leite Ribeiro, Jucilene Silva Leite, Juciele Silva Leite, e é casada com Reinaldo Carlos Silva Leite, há 18 anos.

Dona Eva desde muito nova assume grandes responsabilidades. De origem rural, sempre trabalhou duro na roça e sustentou os cinco primeiros filhos sozinha com a renda da agricultura familiar. Teve uma vida muito turbulenta e enfrentou muitas dificuldades. Quando se casou com Reinaldo, ela conta que as coisas foram melhorando e tiveram mais duas filhas.

No ano de 2016, conheceram José Enilson Oliveira, membro da Associação dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha (AAPIVAJE), e ele os apresentou à Cooperativa dos Apicultores do Vale do Jequitinhonha (COOAPIVAJE). A organização tem como objetivo fortalecer a atividade apícola na região e foi criada a partir da necessidade de organizar os processos de beneficiamento e comercialização do mel.

Reinaldo já trabalhava com as abelhas e viu na cooperativa uma oportunidade de aprimorar seus saberes. Dona Eva tinha vontade, no entanto, sentia medo de ser ferroadada pelas abelhas. Além disso, o espaço na propriedade da família para implantar apiários era limitado e eles não possuíam equipamentos necessários para o processamento do mel.

Depois que se associaram na cooperativa participaram de diversas reuniões e segundo dona Eva aprenderam muito. Conseguiram a casa adequada com os equipamentos para a extração de mel, áreas com pastagem apícola e kits para produção (roupas, colmeias, suporte para colmeia, cera e fumegador). Para não deixar o marido trabalhar sozinho, a futura apicultrice o acompanhava e ele a encorajava. Com o tempo, ela se inseriu no processo e tomou gosto pela atividade.

“Eu peguei um amor pelas abelhas, além de ser o meu sustento, eu quero proteger elas.”, diz dona Eva.



Eva manejando as abelhas



Quadros de mel

Dona Eva comenta que sofreu muito preconceito de pessoas da comunidade por ser mulher e trabalhar na apicultura, e só não desistiu devido ao incentivo que recebeu de sua família e da cooperativa.

“Me sinto orgulhosa em ser apicultrice, e quero ver cada vez mais mulheres fazendo parte, minha filha também é e nós trabalhamos juntas”, expressa Eva.

Hoje, com quase 10 anos de trabalho, a apicultura se tornou a principal fonte de renda da família, que comercializa parte do mel na feira livre de Carbonita e a outra parte fornece à cooperativa. O mel também ajuda na alimentação, além de consumir um alimento saudável, eles economizam na compra de açúcar.

Em 2024, Dona Eva foi convidada a fazer parte da diretoria da COOAPIVAJE e atuar como tesoureira. A Unidade de Beneficiamento de Mel e Produtos de Abelhas da cooperativa, fica localizada em Turmalina (MG) e tem certificação pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF). Com o selo, a cooperativa tem garantido alta qualidade em todas as etapas de produção.

Dona Eva é uma mulher determinada e persistente. Essa guerreira ainda tem muitos sonhos para realizar, o principal é obter a sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e comprar um carro com carroceria para trabalhar. Ela é uma inspiração para as mulheres que desejam iniciar na apicultura.

Viva as apicultrices do Vale do Jequitinhonha!